FREGUESIA DE VIDE

ORIGENS PATRIMÓNIO NATURAL E PAISAGÍSTICO

A freguesia de Vide, situa-se num vale nas bases da Serra da Estrela, a 100Km da sede do distrito da Guarda e a 45 km da sede do concelho de Seia. Banhada pela ribeira de Alvôco, à qual se junta em Vide a ribeira de Piódão, é ligada por uma ponte antiga em granito que une as duas margens. Esta freguesia tem 28 povos anexos.

Vide é uma freguesia essencialmente rural virada sobretudo para o sector primário, que tal como outras aldeias da região se encontram em acelerado declínio populacional – basta lembrar que, em 1940, a sua população era de 3 800 pessoas e, actualmente, não tem mais de 1000. Embora sejam muito escassas as informações acerca da sua fundação, supõe-se, através da sua toponímia, que o seu povoamento possa ter sido anterior ao século XII. Nomes como Gondufo, Abitureira, Barriosa, Balocas, eram topónimos muito usados em pleno século X e XII.

A própria toponímia da freguesia, ainda que não indique antiguidades romanas, indicam topónimos alto-medievais como Gondufe, que é um evidente genitivo de um nome pessoal de origem germânica, *Gondulfus* isto é alusivo a uma *Gundulfi villa* ou análoga propriedade rústica de um possessor com aquele nome, o que o mais tardar viveu nos séculos X/XI. Às vezes, aparece *Gondufo*, o que, se não é erro não impede que mais antigamente fosse *Gondufe*. Outros topónimos são: *Rodeado*, que talvez tenha o significado arqueológico do cabeço *rodeado* de um muro nas vizinhanças desta povoação, que de facto tiraria o nome (Cp. *Cerca*, etc.); *Abitureira*, que se não corresponde a um apelativo já português e há muito desusado de *vulturaria*, isto é, um local frequentado por aves rapaces ou onde elas proliferavam. Ascende a épocas muito mais recuadas sendo de qualquer modo indício de vetustez; *Baiol*, que parece antroponímico medieval, pré-nacional (Cp *Godiol* – *Gaudiol*), com o sufixo -olo -ol, por influências moçarabes; entre outros exemplos como Casal do Rei com o determinativo indicando a posse real na Idade Média.

Esta freguesia foi palco dos sanguinários e abomináveis excessos que assolaram as Beiras, perpetrados pelos Cuca e Brandões. O concelho de Vide parece ter origem

num senhorio talvez possuidor da bela quinta que ainda aqui existia no séc. XVIII com jardins, tanques, cascatas, mirantes, etc.

Inicialmente, pertenceria ao concelho de Loriga, honra, no século XII, do rico homem D. João Veiga (D. João Ranhe), eram cavaleiros vilãos nos séculos XII-XIII. Em 1034 é extinto o concelho de Vide que passou ao de Loriga até à eliminação deste, em 24 de Outubro de 1855.

1- Actividade Agrícola

A actividade agrícola na freguesia de Vide é cada vez menor, uma vez que, actualmente, as pessoas que se dedicam a esta são cada vez menos e mais idosas, e apenas se dedicam à agricultura de subsistência, predominando na sua maioria as pequenas culturas de milho e batata, hortaliça, produção de azeite e vinho.

No que diz respeito aos artefactos agrícolas estes não variam muito do que é característico na região. Assim, podemos ainda encontrar o enchadão, o enchadão das torgas, a enchada, a sacha, o sacho, etc, como instrumentos utilizados na agricultura.

2- Actividade Económica

No que respeita a actividade económica a freguesia de Vide tem 6 lagares de fabrico de azeite, todos manuais. Vide tem dois, o lagar do Ribeiro e o lagar de Avesseira. Teve dezenas de moinhos de fazer farinha de milho, hoje quase todos degradados, são poucos os que trabalham.

Tem telefone público desde 1929, Posto Médico desde 1941 e tem também Casa do Povo. A luz eléctrica foi inaugurada em Janeiro de 1960 e tem feira mensal desde 1946. Actualmente, tem água nos domicílios e rede de esgotos. Vide tem farmácia desde 1925.

A Escola primária com duas salas, foi a primeira escola da freguesia, e começou a funcionar em 1883. Nos povos da freguesia há mais 9 Escolas primárias, algumas já fechadas por falta de alunos. Os povos têm electricidade e água ao domicílio.

3- Religioso

Vide tem a Igreja Matriz que foi restaurada em 1895, sendo a sua padroeira a Senhora da Assunção. A freguesia tem dez capelas onde todos os anos se fazem as festas aos seus padroeiros.

- Capela do Calvário em Vide, tendo um painel em tela de grande valor;
- Capela do Bom Jesus, em Cide;
- Capela de S. Pedro, em Baloquinhas;
- Capela Santo Evaristo, em Chão D'Égua;
- Capela de S. José, em Casal do Rei;
- Capela de S. João Degolado em Gondufo;
- Capela de Sra. de Fátima em Silvadal;
- Capela da Rainha da Paz em Muro;
- Capela da Sra. da Ajuda em Malhada – Coucedeira;
- Capela da Sra. da Boa Sorte em Frádigas;

4- Lendas

No que diz respeito a lendas, terá existido um túnel que o povo designa por “passadiço”, em tempos passagem obrigatória para a sede do concelho e parte da Vila que se chama Quinta da Melroa.

5 – Património arqueológico

Na freguesia de Vide para além de algumas dezenas de lajes gravadas com arte rupestre actualmente em estudo pela Centro de Interpretação de Arte Rupestre de Vide (Núcleo da APIA), existem outros elementos arquitectónicos e arqueológicos como as pedras do antigo Pelourinho, várias pontes de origem romana e um cruzeiro em granito primorosamente trabalhado, no qual estão gravados um cálice e uma hóstia suspensa sobre o cálice.

6 - Tradições e Manifestações Festivas

- **Festa do Natal:** Para além do que é tradicional em todo o país, em Vide faz-se igualmente a fogueira de Natal, que anteriormente era organizada por um grupo de rapazes definido, mas que agora é organizada pela junta de freguesia, visto haver poucos jovens.

- **Festa de S. Sebastião,** dia 20 de Janeiro.

- **Festa da Páscoa:** No Domingo de Páscoa, realiza-se a Procissão e o Compaço (visita pascal, feita pelo pároco).

- **Festa do Sr. Do Calvário,** dia 3 de Maio, sendo conhecido como o dia de Santa Cruz.

- **Festa em Honra de Nossa Senhora de Fátima,** No primeiro ou segundo domingo de Maio.

- **Festa em Honra de Santo António,** realiza-se no dia 13 de Junho com a celebração de uma missa pela manhã.

- **Festa de S. Pedro,** dia 29 de Junho.

- **Festa da Sra. da Assunção,** é a festa mais importante da aldeia, além de uma grande procissão, realiza-se também uma festa profana.

- **Festa do Santíssimo Sacramento,** realiza-se no terceiro domingo de Agosto.

Em Vide realiza-se uma feira mensal que durante muitos anos trazia gentes de toda a região à aldeia, sendo que nos dias correntes também a feira tem perdido não só feirantes como compradores.

7 – Serviços existentes de Vide

a)- Serviços Públicos e Administrativos

- Junta de Freguesia de Vide
- Posto Médico – Extensão do Centro de Saúde de Seia desde 1941
- Telefone público desde 1929
- Posto dos CTT
- Casa do Povo
- Farmácia desde 1925

b)- Equipamento Escolar

A Escola primária com duas salas, foi a primeira escola da freguesia, e começou a funcionar em 1883. Nos povos da freguesia há mais 9 Escolas primárias, algumas já fechadas por falta de frequência.

c) Outros equipamentos

- Centro de Interpretação de Arte Rupestre de Vide

8 - Gastronomia Típica

A gastronomia típica de Vide é bastante parecida com a da restante região, podemos deixar como exemplo alguns pratos como:

- Cabrito assado;
- Cabrito guisado;
- Ossos da cabeça do porco;
- Bucho do porco;
- “Brulhões”;
- Bacalhau à Maria;
- Peixes do rio em molho de escabeche;
- Bruziada;

A **pastelaria** e as **sobremesas** típicas, são:

- Arroz Doce;
- Filhós;

Bebidas:

- Vinho;
- Aguardente de Mel;
- Aguardente de Medronho;
- Geropiga.